



ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC ANO XXXIV N. 1114

Redação: Rua José Marques Garcia 451 - Oficinas: Av. Major Nicolão 277 - C. Postal, 65 - FRANCA

Diretor de 15-11-927 a 21-6-942: José Marques Garcia

Redator Responsável: Dr. Agnelo Morato - Gerente: Vicente Richinho

# Missão Cumprida!

Tôda vez que atingimos um fim de ano costumamos dizer que vencemos mais uma etapa, cumprimos nossos deveres ou triunfamos de sérias vicissitudes.

São maneiras diferentes para exprimir que assistimos o nascimento do ano, percorremos com êle o rosário de seus dias, e chegamos ao termo, participando de seus funerais, preocupados e incertos com o outro a nos bater às portas.

Porém, as missões de cada um, somente êles, os interessados é que podem examiná-las e atestar se as cumprimos satisfatória ou regularmente.

A palavra missão, bem o sabemos, é bastante elástica. Poderá significar o desempenho de atividades exercidas no decorrer do ano, em qualquer trabalho ou encargo, do qual resulte compromissos inadivels.

Os que receberam deveres, responsabilidades para com o mundo e para com Deus, avaliando as consequências de uma tarefa mal desempenhada, quer seja mãe de família, o operário, o magistrado, os chefes que governam, o soldado, o religioso, o médico, o professor, etc.

Todos os que se desgastaram no fragor da luta contra as dificuldades naturais, quebrantaram energias vitais na competição de meios de sobrevivência, sofreram amarguras físicas e morais, sem revoltas e sem blasfêmias, por certo cumpriram a missão para a qual foram escalados. O contrário poderá ser para os que no período findo agiram de modo a complicar a vida, com atos reprováveis e criminosos, empregando o livre arbtrio na própria infelicidade, arrastados aos vícios e paixões subalternas irrefreáveis.

Bastam, cada novo ano é oportunidade que se oferece para um balanço e acerto de contas, não só para darmos conhecimento das responsabilidades que nos foram confiadas, como também, para analisarmos em nossas contas quais os lucros verificados, quais os bons frutos conquistados no domínio moral e espiritual.

Assim, pois, eis-nos aqui para esta finalidade principal que nos impõe o dever moral do homem que tem contas a prestar à coletividade.

x x x

Em primeiro lugar diremos que o ano findo, convulsionalmente político e economicamente, colheu de surpresa milhões de brasileiros crédulos e esperançosos num futuro promissor, deixando-os à braços com ho-

ras sombrias desencadeadas pelo alto nível de vida, salários e ameaças de desordem. Em nosso setor, o cáus se fez sentir.

Porém, com serenidade e fé na direção superior, atravessamos o período máximo da crise, que, atenuada, ainda perdura. Viajando pelos dias apreensivos, ora brandos ora severos, chegamos ao Natal. Esta data grandiosa, a maior da Cristandade, foi comemorada em ambiente de relativa abundância, graças à colaboração generosa de tantas pessoas que nos enviaram o seu óbulo em resposta às listas que lhes endereçamos. A festa dos internados decorreu numa atmosfera de cordialidade e alegria.

Aos nossos bondosos doadores, de maneira distinta, apresentamos o nosso agradecimento em nome dos enfermos e da Diretoria do hospital.

No setor da Casa de Saúde «Allan Kardec» as atividades não cessaram, sempre com superlotação. Graças ao SENHOR, o regime higiênico, alimentar e assistencial, não sofreu alteração alguma.

Houve, como se verá pelo Balanço Geral a ser publicado, alta porcentagem de curas e outras tantas de melhorados. Temos consciência de nossa atuação em certos períodos críticos, nos quais, situações incertas nos envolveram, ameaçando o bom andamento da instituição em sua finalidade humanitária. Ameslando a tempestade, tudo voltou ao seu ritmo natural e a marcha prosseguiu um tanto suavizada.

Estas linhas finais constituem apenas informes rápidos, de vez que o Relatório de tudo quanto se passou será publicado em próxima edição deste órgão pelo qual, quem se interessar, poderá conhecer a situação do hospital com todos os detalhes e informações que desejarem. Nossa prestação de contas fará conhecer todas as realizações verificadas durante o ano.

x x x

É de nosso dever, também, como presidente da Fundação «JUDAS ISCARIOTES», dar conta de seu movimento geral em todos os seus departamentos o que faremos brevemente. Declaramos, a bem da verdade, que no desempenho de nossas múltiplas tarefas, todo mérito

de José Russo cabe aos que nos auxiliaram com donativos diversos; aos nossos assinantes e confrades de todo o Brasil; às pessoas caridosas que canalizaram recursos em dinheiro e espécies; às autoridades locais, pela boa vontade e colaboração sempre que foram solicitadas; ao corpo de funcionários de todas as categorias, solícitos e dedicados, que com interesse cristão trabalharam esmeradamente no cumprimento de seus deveres.

E quanto ao ano de 1961, nosso reconhecimento por tudo quanto nos prodigalizou em sua passagem. O mesmo diremos de todos os demais de nossa existência laboriosa. A Deus elevamos nossa gratidão pelo

Depois de ler este Jornal reendereça-se a seu jornal. É mais um meio de propagar a Doutrina.

Nossa última crônica neste ano de 1961. Amanhã será outro dia. No entanto, as esperanças de pé pedem-nos mais esforços ainda! Como desejariamos imensamente por todos!

Como seria auspicioso para o mundo que sonhamos, pudessem todos compreenderem esta verdade: «Nem todos podem ser sábios; mas todos devem ser bons...» Entre as emoções carinhosas guardadas neste ano que finda hoje, há guardada em nós para uma lembrança... uma saudade! Prêmio e aceso de Deus nosso contato direto com os companheiros de Novo Horizonte, neste Estado. Quantas vezes nos damos a paga de dívida daquela turma amiga, onde a Mocidade Espírita «Orozelina de Moura»

que aprendemos, pela oportunidade de exemplificarmos, embora páldamente, o conselho de Jesus no serviço do próximo.

Contamos que o infante 1962 que amanhã balbucia o primeiro vagido, possa apresentar à toda a família humana, com um pouco de fraternidade, uma faúlha de paz, a bonança nas lutas e nos sofrimentos, a tranquilidade de consciência no cumprimento de nossos deveres, a gratidão a Deus, nosso Pai e Criador.

Com fé nos nossos destinos futuros, venceremos e escalada de existência terrena e, quando formos convocados a comparecer, simbólicamente, no tribunal divino, para prestarmos contas de tudo quanto praticamos no curso dos dias, possamos, de semblante erguido, estendendo as mãos, dizer Senhor, aqui estavam, missão cumprida!...

## Feliz Ano Novo

A todos nossos assinantes, colaboradores e amigos, com nossos pensamentos voltados para a Vontade Divina, fazemos ardentes votos para que o Novo Ano de 1962 prodigalize-lhes dias venturosos, repletos de muita tranquilidade e de boas realizações.

A Direção.

## NOITE DE NATAL

Ouve-se pelo ar, os cânticos e os hinos Explosões de foguetes, e na Catedral Tocam festivamente, conjuntos de sinos Que anunciam a grande noite de Natal.

Na mesa de pais nobres há presentes finos, Tendo ao centro a árvore fenomenal Cercada de orgulhosos e sadios meninos Que desprezam crianças de vida banal.

Pobresinha, são elas por Jesus lembradas E levadas ao Céu, pois, são almas tão puras, Que vivem na miséria, andam humilhadas...

E nesta maior noite para a cristandade, Assim repetirei: «Glória a Deus nas alturas E paz na terra aos homens de boa vontade!»

Olimpio Franco Suannes

São Paulo, dezembro de 1961

em sua atividade definida, sob a orientação segura de Wellibaldo de Freitas. Mas a dívida obrigou-nos ao cumprimento do dever. Assim aconteceu que a 18 de novembro, essa fluente unidade de moços espíritas comemorasse mais uma data de sua fundação. E não era possível mais adiar o compromisso. Mesmo numa época de aperturas, dado nossos deveres funcionais fomos a essa cidade amena e bonita. Tínhamos trato com outros companheiros como os de Itatinga e Calandeva. Mas urgia agora esse pagamento, que não podia ser protelado por muito tempo.

E a pena «VW» do Chico Lourenço, o sempre entusiasta e prestimoso companheiro, rompeu distância entre Franca e as colinas matosadas de Novo Horizonte. Conosco ainda, além do Chiquinho no volante, seu filho Ivan Lourenço e mais dr. Alberto Salerno e João Evangelista, como delegados da

Mocidade Espírita de Franca. Levaram êles aos seus irmãos a igual mensagem do incentivo e solidariedade para com uma cidade. Tudo que a cidade poderia nos oferecer como atrativo se consumidacou no Instituto «Pinheiro Machado» - que corações altruístas sonharam e realizaram. Naquela dia tivemos o privilégio de correr vista e olhos pelas diversas dependências desse Instituto - Obra de Assistência à Criança, cujos departamentos assistenciais desenvolvem-se normalmente em seu programa humanitário. E assim tomamos contato com o Lar Clélia Rocha, dirigido pela Tia Celina (Da Casa Pomarada Pereira), tendo como auxiliares diratas os colaboradores: Profa. Aparecida dos Santos (Orientadora) Profa. Jair Fonterrada, Profa. Aparecida Godói, Profa. Catarina Miasel e Tia Ana (Da Ana Rosa). Mas las obras têm 45 meninas.

Após tomarmos conhecimento com os alunos do Educandário «Arthur de Castro», onde está a distribuição dos seguintes companheiros: Joana Rosa dos Santos (Governante); Kamal Kid (Secretário do Instituto); Elpidio Mazzeo (Orientador da Escola «Leão Pina»). E, ainda, o Albergue Noturno «Ondário Rosa» cuja frente estão os confrades: Diogo Melhado Rusta e os elementos da Mocidade Espírita. O Instituto «Pinheiro Machado» desenvolveu aprendizado para os internados e acha-se aí instalada uma grande serraria, fábrica de calçados, onde cerca de 80 meninos encontram fácil adaptação o de deveres. Pelo que vimos podemos avaliar, de perto, o dinamismo desta gente, cuja única preocupação é servir em nome de Deus, a todos as criaturas que carecem de orientação segura na vida.

O trabalho do jornalista e professor Wellibaldo de Freitas é digno de ser visto de perto. Por mais que se queira descrevê-lo ou mesmo ilustrá-lo com documentação fotográfica, não dará a idéia segura do que é na sua magnífica realidade.

A noite do dia 18 de novembro, no salão do Centro Espírita local, junto ao Albergue Noturno, realizou-se a comemoração promovida pela Mocidade «Orozelina de Moura». Festival simples. Ambiente agradável onde ítemos mais uma vez a certeza de que os homens ali vivem pelo ideal do bem.

Chico Lourenço levou uma mensagem às crianças; Alberto Salerno declamou uma poesia e João Evangelista fez saudação dos moços francanos.

O presidente da Mocidade, Prof. Jair Fonterrada, passou a palavra ao Wellibaldo que fez nossa apresentação e, por fim, levamos aquela assembléia fraterna nossa arenga para o pagamento de velho compromisso.

Na mesma noite retornamos aos nossos pais. Todos os de nossa caravana, impressados com o que vivam só tinham um assunto - falar da Obra admirável de Wellibaldo de Freitas e seus companheiros que em Novo Horizonte alicerçaram alto a bandeira da caridade pura.

E com prova de carinho ao nosso coração, ficaram a mensagem e a certeza que, minutos antes de nossa partida, ali, entidade amiga nos confiou, por intermédio do médium Lourival. Quanto graça, Senhor!...

Agnelo Morato

Leia e Assine «A NOVA ERA»

# O Mais Feliz Natal! IMORTALIDADE

Conta-nos a História que os povos antigos (gregos, romanos, egípcios, etc.) acreditavam na existência de muitos deuses, aos quais atribuíam os mesmos sentimentos humanos: o amor, o ódio, vingança, etc.

De acordo com o conceito religioso daquela época, não havia qualquer esperança para os pobres, os humildes, os escravos, para os quais não existiam direitos, mas, unicamente, pesados deveres.

Eis, porém, que no ano 1 da nossa era, em Belém de Judá, nasceu Jesus, revelando-se assim o Messias da profecia dos hebreus. E o Divino Mestre, trazendo um roteiro de luz para a humanidade em través, despertava as criaturas, mostrando-lhes que poderiam construir um mundo melhor, pleno de todas as felicidades.

Os poderosos daquela época não acreditavam nele, mas temiam-no, pois que Jesus verbalizava os seus erros e vícios.

Ainda segundo a História, após 33 anos de permanência na Terra, Jesus foi crucificado na esperança de que não vingassem os frutos de nova doutrina por Ele trazida ao nosso planeta e que tanta consolação prometia aos sofredores e humildes. Entretanto, os apóstolos propagaram os seus ensinamentos.

Perseguições terríveis sofreram os seguidores do Cristo. Homens, mulheres e crianças eram lançados às feras dos circos romanos, queimados, decapitados. Mas ainda assim, crescia constantemente o número de cristãos!

No ano 313, o Imperador Constantino permitiu a prática do credo cristão e as dificuldades que ainda permaneciam, desapareceram quando o Imperador Teodósio suprimiu o pagamento e admitiu o Cristianismo como religião oficial do Império.

Neste ponto, deixemos a História e meditemos um pouco nas comemorações de Natal que se realizam por toda parte no último mês de cada ano. Antes, porém, lembremos de que a História diz ser o Cristianismo uma doutrina baseada na pureza, na humildade, na renúncia, no amor.

Essa doutrina permaneceu entre nós, a despeito dos sen-

timentos inferiores que dominavam e, infelizmente ainda dominam os nossos corações. Qual semente de alto poder germinativo, embora plantada em terreno árido, ela sobreviveu. As tempestades, as vendavais das nossas paixões, dos nossos vícios, dos nossos erros, não conseguiram destruí-la.

Mas, com tristeza, devemos confessar, ao meditar na gloriosa missão do Divino Mestre e no tempo decorrido desde então, que as feras dos circos romanos, as cruzes crucificantes, as fogueiras carbonizantes contínuas destruindo-nos implacavelmente! Tristemente devemos confessar que as fogueiras, as cruzes, estão agora dentro de nós impedindo-nos não mais de declararmos-nos cristãos, mas de sermos verdadeiramente seguidores dessa luminosa doutrina. São as feras dos nossos apetites grosseiros; são as fogueiras dos nossos sentimentos inferiores; são as cruzes do nosso passado, e também do nosso presente delituoso!

Comemora-se por toda parte, cada qual à seu modo (católicos, protestantes, espíritas, etc.), o Natal de Jesus. Um sentimento de Paz parece dominar nossas almas. Estamos rememorando o nascimento do Redentor da humanidade. Mas, poucos compreendem que não basta rememorar o nascimento de Jesus; que é preciso SENTIR e, sobretudo, VIVER nos santificantes ensinamentos que Ele nos trouxe, principalmente agora que entramos definitivamente na fase decisiva para os nossos destinos! É preciso compreender que não adiantará fugir dessa realidade, porque ela estará sempre presente em nós. Será inútil obstarmos-nos no desconhecimento do Caminho a seguir.

Então, se não adianta fugir do Caminho ou desconhecê-lo, façamos a definitiva comemoração do Natal de Jesus, entronizando para sempre em nossos corações os seus sublimes ensinamentos.

Meditemos que, se a História nos indica como postulados básicos da doutrina cristã, a pureza, a humanidade, a renúncia, o amor, cabe indagar-se aos cristãos e mais particularmente a nós espíritas, o imperioso dever de mostrar, não mais pelo

verbo, mas pela exemplificação (e mais que outros, o autor destas linhas) a grandiosidade daqueles ensinamentos!

E só assim, teremos definitivamente habitando em nossos corações a doce e consoladora Paz de Jesus, ansiosamente buscada nas Noites de Natal! Só então teremos o mais Feliz, porque permanente, Natal!

Volta Redonda, Dezembro de 1961

Carlindo Dias

## Mensagem de Natal

«Glória a Deus nas alturas, paz na terra, boa vontade para os homens.»

(Lucas — Cap. 1 — V. 14)

Há cerca de dois mil anos a humanidade recebia a graça incomparável de acolher em seu seio o Enviado do Pai — JESUS.

Chegara o instante decisivo em que o homem iria conhecer o seu verdadeiro destino, pois, até ali, sob o império da animalidade e de um profundo egoísmo, apenas procurava vencer o seu semelhante e tornar-se superior a Ele em todas as circunstâncias.

Inúmeros precursores do Enviado passaram pela Terra, em missões dignificantes e esperas, mas pouca ressonância encontraram nos corações endurecidos dos homens, voltados somente para os prazeres e para o poder material.

O mundo envolvia-se, nas vésperas do grande Evento, numa suave aura de paz e felicidade. Os espíritos mais evoluídos pressentiam que algo de extraordinário estava para sobrevir, mas não conseguiram vislumbrar sequer a apoteose magnífica da descida do Mensageiro Divino, na maior dádiva do Pai Celestial: a humanidade cheia de vícios e maldades.

A palavra «Messias» andava de boca em boca, mas confundindo o poder temporal com a ascendência espiritual, achavam os homens que o preposto de Deus, viria na glória retumbante de um príncipe terreno. Ilusão fugaz de mentes preocupadas com as glórias passageiras de um mundo fútil e inconsequente!

Jesus, o Filho de Deus, surgiu numa humilde manjedoura, rodeado de criaturas simples e puras. O mundo sentia as vibrações extraordinárias trazidas pelo Enviado, mas desconhecia que as mesmas partiam de um ponto obscuro — símbolo inicial de um ministério de humildade e amor.

Séculos se passaram desde aquele momento sublime, em que a Terra recebeu o Mensageiro de Deus feito homem.

O espírito da Manjedoura — humildade e amor — foi se insinuando nos corações dos discípulos do Enviado, à custa de sacrifícios e duras embates. Como aceitar a humildade se era símbolo de covardia e fraqueza? O vencedor não era o astuto, o pérfido, o intrépido?

Que moral era essa, que pretendia rebaixar o homem, tirando-lhe a fibra e o seu ímpeto dominador?

Todas essas objeções feitas aos discípulos do Mestre Insigne ainda assomam às vossas mentes, porque o espírito da Manjedoura não se integrou em vós. Os princípios cristãos, simples e compreensíveis, se confundiram e se complicaram nos ritos, nas convenções, no formalismo de vossas vidas.

A mensagem divina do Natal acha-se desfigurada e serve a propósitos inconfessáveis. Onde a Paz? Onde a Boa Vontade?

Voltai para a Manjedoura e buscai na sua humildade o bálsamo para vossas turbações. Libertai o Cristo do jugo de vossas convenções e da materialidade de vossas preocupações mundanas. Diferi daquelas que esperavam o Cristo apenas nisto: tirastes o Enviado da Manjedoura e O colocastes num palácio. Construíram antes um palácio para esperá-Lo, mas o Cristo não foi habitá-lo. Depois que surgiu na Manjedoura, destruístes esse símbolo grandioso e edificastes uma fastuosa mansão. Por isso, o espírito de Cristo dela desapareceu. Por isso, vossos corações estão vazios, pois, Cristo habitou a Manjedoura humilde de vossas almas e estas precisam estar preparadas para recebê-Lo.

Que o Natal de 1961 seja para vós o retorno ao espírito da Manjedoura.

JOÃO

(Mensagem Recebida pelo médium Vicente Minicucci).

co, trocamos esta distração pela prática da caridade mais intensa e pelas palestras edificantes; se discutimos a situação política do momento lendo os jornais profanos, substituímo-los por livros e mensagens mediúnicas; em suma, esforçamo-nos para a extinção dos vícios do homem velho, a fim de fazermos nascer os hábitos do homem novo.

A metamorfose íntima e a consequente inversão de valores em nosso modo de viver é muito natural. O cientista conhecedor da física e das matemáticas transcendentes não converteria com um estudante de aritmética elementar. De igual modo o espírita iniciante não mais apreciava a convivência com pessoas alheias aos problemas da alma. Quem vibra em sentido vertical, superior, elevado, não pode sintonizar-se com aquele que emite pensamentos horizontais e inferiores.

Essa modificação radical por que passa a nossa alma é produto da fé viva e inabalável. Convencidos da vida além-túmulo procuramos imitar o Cristo e não apenas admirá-lo como fazíamos antes de nos convertermos à luz espírita. Jesus torna-se nos mais grandiosos e acessíveis com as claridades da Codificação Kardequiana.

A força moral dessa bendita Doutrina, faz-nos tão felizes, tão espiritualizados e sequiosos de amor, que nos leva a envolver num só amplexo as pessoas, os animais, as árvores, as flores e as estrelas.

Espíritas do Brasil levantai os vossos olhos todas as noites para a abóboda estrelada e, com a alma em prece dizel: Senhor de infinita Bondade, o Vosso Amor excede a tudo o que concebemos! Fazel Deus Misericordioso, que a humanidade terrena abandone os ódios, as doenças, a calúnia, a concupiscência, enfim, o materialismo degradante, e volte para a prática da caridade sublime, para a fé renovadora, para a solidariedade que unifica, para o amor que cobre a multidão de pecados!

Glória a Deus por tão maravilhosos ilusões que conduz às culminâncias do amor todo aquele que verdadeiramente procura a verdade! Honras ao Onipotente por nos ter criado para a IMORTALIDADE!

Augusto da Silva

Cayres

Leia e Assine «A Nova Era»

Emissários da Luz

e da Verdade

Obra Psicografada por IZALINO BARBOSA

Esta obra já teve duas edições com o título de REVELAÇÃO DOS PAPAS

Cada volume: Cr\$ 130,00

274 páginas de instrutivas comunicações. Peça pelo reembolso postal

Cx. Postal 65 — FRANCA E. S. PAULO

## Jornal "A Nova Era"

O Jornal da Família Espírita Brasileira

Órgão de Propriedade da

Casa de Saúde Allan Kardec

Rua José Marques Garcia, 451 - Cx. Postal, 65 - Franca, E. S. P.

Preço da Assinatura: Cr.\$ 150,00

Junto remeto a importância de Cr.\$ 150,00

para uma assinatura anual

Nome \_\_\_\_\_

Rua \_\_\_\_\_

Cidade e Estado \_\_\_\_\_

# CIDADE DA CRIANÇA

Uma realização espírita que assombrará o mundo! Frei Fabiano de Cristo e o «Aleijadinho» interessadíssimos pela grande obra - Mais tarde (diz o Dr. Adolfo Fritz) José Arigó irá viver na «Cidade da Criança», e então eu e ele trabalharemos pela saúde da população infantil!

Entrevista concedida a JORGE RIZZINI (ex-presidente do Clube dos Jornalistas Espíritas do Estado de São Paulo).

José Arigó é citado por toda a população brasileira, e inclusive nos Estados Unidos e Europa, é conhecidíssimo — para glória da nossa Doutrina, que ele tanto ama e pratica; até ao sacrifício! Até ao sacrifício, repetimos, pois atualmente José Arigó está respondendo a um novo processo judicial (o anterior foi em 1958) pelo «crime» de fazer operações médicas com bisturis, pinças e tesouras, salvando gratuitamente a vida de milhares e milhares de criaturas sofredoras.

Já tivemos oportunidade de assistir inúmeras dessas operações impressionantes. Nesta recente visita que fizemos a Congonhas, ao Centro Espírita «Jesus Nazareno», porém, nosso objetivo foi outro: entrevistar o Espírito-Guia do grande médium. Tínhamos por tema a «CIDADE DA CRIANÇA» - cidade que os espíritas, de norte a sul, de leste a oeste, pretendem erguer no Estado de Goiás e que abrigará cerca de 22.000 crianças abandonadas.

O Espírito Guia de José Arigó chama-se Dr. Adolfo Fritz é um dos dirigentes da falange que trabalha com o médium. Fomos por ele prontamente atendidos, pois a «CIDADE DA CRIANÇA» o interessa muito de perto. Aliás, quem quiser bem conhecer o coração do Dr. Adolfo Fritz, que lhe fale de crianças. O espírito imediatamente se transborda em amor e ternura, como se todas as crianças fossem seus filhos.

**CIDADE DA CRIANÇA: UMA REALIZAÇÃO ESPÍRITA QUE ASSOMBRARÁ O MUNDO!**

— O que o Sr. acha da «CIDADE DA CRIANÇA»? perguntamos, de início. Será ela uma realidade futura?

Incorporado em Arigó, Dr. Fritz, com sotaque alemão, respondeu erguendo o dedo, é do seu costume:

— A «CIDADE DA CRIANÇA» faz parte de um grande plano de Jesus a ser realizado na Terra! Nada poderá deter a sua marcha para a concretização final! As trevas lutarão contra esse plano (e já estão lutando) mas a luz fulgente do Cristo se dissipará, no momento oportuno. A «CIDADE DA CRIANÇA» será uma realização espírita que assombrará o mundo! O vosso mundo e também parte do mundo espiritual, que ainda não acredita na força do Cristo!

**A POSIÇÃO REAL DA «OSCAL»**

— Pode dizer-nos algo sobre a OSCAL? Organização Social Cristã «André Luiz»?

— É uma organização fundada para levar a efeito a edificação da «CIDADE DA CRIANÇA». Seus atuais Diretores foram escolhidos no mundo espiritual - antes de reencarnarem. Para que não falhem nessa sublime missão, porém, deverão ter sempre como assessores criaturas de caráter firme, reto, espíritas convictos de suas responsabilidades dentro da Doutrina codificada pelo nosso mestre Allan Kardec - o fervoroso apóstolo de Cristo!

ANDRÉ LUIZ E A «CIDADE DA CRIANÇA»

Qual o espírito que comanda

o movimento em favor da «CIDADE DA CRIANÇA»? Será o...?

— Junto dos senhores, é o Dr. André Luiz, o eminente médico do espaço Médico e escritor. Mas, já vos disse, todas as orientações recebidas procedem do Cristo. Ele não ousa fazer nada de importante sem a autorização de Jesus - autorização e proteção! André Luiz trabalha constantemente ao lado dos senhores; ele e uma outra entidade, muito conhecida de todos, mas esta entidade só aparecerá mais tarde...

Há razões para isso, evidentemente.

O «ALEIJADINHO» E FREI FABIANO DE CRISTO INTERESSADOS NA «CIDADE DA CRIANÇA»

— E o «Aleijadinho» (Antônio Francisco Lisboa) chefe da grande falange que trabalha com José Arigó, está interessado em nossa obra?

— Todos nós; inclusive o Frei Fabiano de Cristo, espírito responsável em nossos trabalhos, pela anestesia dos pacientes e esterilização do instrumental cirúrgico. Nossa falange está interessada, pois sabemos

que o Cristo quer ver o plano da «CIDADE DA CRIANÇA» o mais cedo possível em ação. Por isso é que, intuídos pelos espíritos guias, dentro em breve milhares de brasileiros serão levados a colaborar ativamente com a «CIDADE DA CRIANÇA»! O mundo espiritual, sob a luz do Cristo, está com os senhores, e nós não poderíamos ficar indiferentes, embora nosso trabalho seja exclusivamente no setor da medicina.

**Dr. ADOLFO FRITZ LEVARÁ JOSÉ ARIGÓ PARA A «CIDADE DA CRIANÇA»**

— Mais uma pergunta, Dr. Fritz, insistimos abusando da generosidade do grande espírito. É verdade que o médium José Arigó irá viver mais tarde, na «CIDADE DA CRIANÇA»?!

— Sim. Não tenham dúvida! Levaremos o nosso médium para «CIDADE DA CRIANÇA» dentro de uns 20 anos aproximadamente. Eu já afirmo isto por ocasião do lançamento oficial da «CIDADE DA CRIANÇA», em Belo Horizonte. Sempre sob a orientação de Antônio Francisco Lisboa (o «Aleijadinho») nossa equipe médica, se transportará para lá a fim de tratar da saúde de toda a população infantil. E o que está dentro dos nossos planos.

Nossa missão, em Congonhas do Campo, estava terminada. Após um forte aperto de mão e uma efusão amorosa, desapareceu Dr. Adolfo Fritz, o notável cirurgião do Espaço que vem assumindo a medicina da Terra.

Você, leitor, aproveite a oportunidade de trabalhar também pela «CIDADE DA CRIANÇA», em companhia dos grandes espíritos que dirigem o nosso planeta. Se você mora em São Paulo, procure-nos! Nossa sede fica à Rua São Bento, 21, sobrado, e está aberta diariamente, das 9, às 19, horas. Venha trocar idéias conosco. Há mil e uma maneiras de se trabalhar em prol da «CIDADE DA CRIANÇA» e Você é quem dirá a maneira que mais lhe convém!

Se, no entanto, Você não mora em São Paulo, escreva-nos hoje mesmo: «CIDADE DA CRIANÇA», Rua São Bento, 21, sobrado, São Paulo.

## «PEDRAS NO CAMINHO»

Um livro útil escrito por José Russo, cuja renda se destina ao «Lar da Velhice Desamparada» - de Franca.

Preço: Cr. \$ 100,00, livre de porte. Atende-se pelo Rembolso Postal.

## FORMATURAS

EDUCANDÁRIO PESTALOZZI

É-nos grato registrar mais uma turma de alunos que concluiu o curso propedêutico por esse conceituado estabelecimento de Ensino. Os Licenciandos de 1961, pelo nosso Pestalozzi, são os seguintes: Alcione Rebêlo Novellino, Aristides Cardoso Souza Filho, Artur Carlos de Carvalho, Benedito Francisco Ferreira, Carlos Antonio Melim, Delmira Cárta Barcelos, Dorival Mendes de Jesus, Edson Vitoriano de Uliôa, Gilberto Lemos, Ivonê Gomes da Silva, Belchior Lacerda, Jane Marlyl Lopes Encinas, João Pedro Carrazo Terceiro, José Getardo Filho, Juarez Santos Silveira, Luiz Augusto de Paula, Luiz Monteiro, Maria de Lourdes C. Neves, Mécia Catarina Melim, Paulo Henrique Bortolato, Paulo Roberto Liporace e Vera Lúcia Machado Pires. A colação de grau dessa turma se deu em data de 17 deste mês, às 20 horas, no Salão «Anália Franco» desse Educandário.

— Pelo Curso Científico do Instituto de Educação «T. Calceiro», de nossa cidade, entre os formandos de 1961, anotamos os nomes de Carlos Ibaê Morato, Sício Silveira Santos e Wagner Sábio de Melo, todos pertencentes à Mocidade Espírita de Franca.

— Ainda do mesmo Instituto temos os Bacharelandos, Da. Maria de Oliveira Belotti que, brilhantemente terminou este ano seu Curso Ginasial e o jovem Roberto Kairals, nosso distinto amiguinho.

— Entre os Bacharelandos pela Faculdade Mineira de Direito temos entre os novos adrogados de 1961, o inteligente moço Moisés Candin.

— Recebemos também participação de sua formatura pela Escola de Comércio do Instituto Francano de Ensino dos jovens João Evangelista, Clárcinda Serrano e Lara Moema de Carvalho todos do quadro so-

cial da Moc. Espírita de Franca.

— Pela Faculdade de Direito de Uberaba, terminou seu curso de Ciências Jurídicas o Rev. Nicanor Xavier da Cunha, nosso muito querido amigo e Pastor da Igreja Presbiteriana local.

— Entre os licenciandos de 1961 pelo Ginásio Estadual de

Frutal, recebemos convite para participar da festa de sua formatura - do inteligente jovem Luiz Carlos A. Garcia. A todos estudantes e novos doutores que nos distinguiram com seus convites nossos votos de muitas conquistas espirituais e que se distingam sempre no caminho da cultura e do saber.

## Reino de Deus

Se aspiramos conquistar o Reino de Deus, recordemos Jesus que não-lo revelou, conjugando «dizer» e «fazer».

★

Ensinou o Divino Mestre:

«Faze aos outros o que desejas que os outros te façam. E viveu para os outros, sem nada exigir.

«Dá a Cesar o que é de Cesar e a Deus o que é de Deus». E, respeitando as autoridades constituídas no mundo, dedicou-se integralmente aos interesses do espírito.

«Quem se humilhar será exaltado». E ninguém se apagou até hoje quanto Ele para que a Infinita Bondade se destacasse.

«Quem procura ser maior seja servo de todos». E nas mínimas circunstâncias, colocou-se invariavelmente no lugar de quem serve.

«Não salbe a tua mão esquerda o que dá a direita». E ouviu algum jamais lhe escutou qualquer expressão de elogio a si mesmo.

«Não é o que entra pela boca que torna o homem impuro, mas o que sai do coração». E banquetou-se com criaturas consideradas desprezíveis, acordando-lhes o sentimento para a realidade superior.

«Ao que te peça mil passos, caminha com ele dois mil». E fez-se entre os homens inimitável modelo de tolerância.

«A quem te rogue a capa, cede também a túnica». E deu-se constantemente ao próximo, consagrando-lhe a própria existência.

«Ama os teus inimigos». E suportou, em silêncio, as forças das trevas que o situaram em aparente derrota por intermédio de Judas.

«Ora pelos que perseguem e caluniam». E aceitou a flagelação injusta, exorando perdão em favor dos seus próprios carrascos, no suplício da cruz.

★

Não precisa aguardar revelações estranhas e nem fenômenos espetaculares para surpreender as maravilhas do Reino Divino.

Nem catástrofes cósmicas.

Nem convulsões da natureza.

Nem Terra fulminada.

Nem céus abertos.

Tudo pode alterar-se, aos teus olhos, com as tuas sensações alteradas.

É, a qualquer momento, a verdadeira vida que te traz-te a Grande Mudança.

Nosso problema será sempre construir na própria alma a perfeição que reclamamos nos outros.

Não nos esqueçamos, assim, de que a Doutrina Espírita vem preparar no mundo o reino do bem que Jesus anunciou e o próprio Jesus foi suficientemente claro, asseverando que o Reino de Deus está dentro de nós.

EMMANUEL

NÃO PERCA TEMPO!

Aprenda Esperanto

Curso prático com exercícios

Ismael Gomes Braga

Cr\$ 100,00, Remessa pelo

Rembolso Postal

Pedidos à Cooperativa Cultural

dos Esperantistas - Cx. Postal

3881 - Rio de Janeiro - G. B.

# A H O R A C H E G O U E A G O R A É

Como sabemos há quatro evangelhos conhecidos-os chamados evangelhos canônicos. No entanto muitos outros evangelhos foram escritos, sendo seu número calculado em mais de sessenta. São estes outros denominados evangelhos apócrifos, quer dizer, evangelhos não verdadeiros. E por que foram assim chamados? Alguns pela extravagância gritante do seu conteúdo e outros, ao contrário pela profundidade de seus conceitos em desacordo com a mentalidade da época em que foram estudados, comparados e selecionados. Dentre os evangelhos apócrifos podemos citar o Agrafon. Nesse livro há uma passagem de tocante ensinamento quando diz: «O espírito do mal querendo fazer o mal faz o bem, e o pior é que ele tem consciência disso». Ora, no Livro dos Espíritos, o livro alicerce de nossa doutrina, no capítulo nono, pergunta 459, vamos encontrar esta interrogação feita pelo Codificador e a consequente resposta dada pelos espíritos: Pergunta — «Influem os espíritos em nossos pensamentos e nossos atos?» Resposta — «Muito mais do que imaginais, a tal ponto que de ordinário, são eles que vos dirigem.»

Ora, esses espíritos tanto podem ser bons como maus, ou melhor, são tanto os bons como os maus para que haja o equilíbrio e nos caiba a consequência dos nossos atos pela escolha que fizermos. Assim, voltando à causa de nossa terrível de hoje, qual seja o Alto de Fé de Barcelona e a queima dos livros espíritos em praça pública, vemos que o espírito do mal procurou sufocar, abafar a idéia, espírita na Espanha, mas, conforme diz o Agrafon e como disse o Espírito da Verdade a Allan Kardec, fez com isso um bem, por servir esse feito de propaganda, aguçando a curiosidade popular para o conteúdo das obras sacrificadas.

Naturalmente que as trevas encontraram na terra de Espanha campo propício para os seus propósitos, pois a Espanha sempre foi acendradamente católica. Seus famosos reis Fernando e Isabel, chamados «os reis católicos», moveram tremenda guerra religiosa contra os mouros, o que motivou o retardamento, de alguns anos, do notável feito de Colombo, conforme narra a História. A Espanha foi o paraíso da Inquisição e lá é que Torquemada, filho de Valadolf, e que por espaço de 14 anos foi inquisidor geral, instalou em Sevilha, Córdova, Jaén e Toledo, seus quatro tribunais terríveis, mandando a fogueira 8.300 vítimas para serem queimadas e condenando a outras penas 96.504 pessoas.

Foi em Espanha, em 1492, no tempo do mesmo tremendo chefe inquisidor e ainda por decreto dos reis Fernando e Isabel, que se deu a dolorosa expulsão dos judeus, uma das mais tristes páginas havidas no mundo.

Foi ainda por motivo de desacórdos religiosos que a católica Espanha manfesta com os Países Baixos, que, diban-

do para a História de nossa terra, vemos o mais forte motivo do domínio holandês no Brasil: por haver nossa pátria passado para a coroa de Espanha, no tempo de Felipe II, os batavos para cá vieram tentando tomar propriedades do inimigo, tal como fazem os meninos que procuram tirar botinhas e piões de seus desafetos.

## Maria Aparecida Rebelo Novelino

A Espanha foi sempre a terra do catolicismo e ainda não há muito tempo, no atual regime político espanhol, publicaram os jornais que na Espanha todas as idéias religiosas eram livres mas que só o catolicismo tinha liberdade de culto. Esta cláusula das

idéias livres é irrisória porque, afinal, de fato quem pode pôr pelas ao pensamento? Ora, um país assim só podia oferecer terra fértil onde medrar o ato arbitrário do auto de fé que motivou a queima dos 300 livros espíritos em 9 de outubro de 1861. Contudo, é também confortador lembrarmos que um dos mais belos livros espíritos — Roma e o

Evangelho — foi recebido medicamente na Espanha, por um grupo de clérigos que havia se proposto a estudar o Espiritismo para combatê-lo com conhecimentos de causa e que, ao contrário, a ele acabou aderindo.

Por todas estas coisas rendamos graças aos céus pelas perseguições que o Espiritismo sempre sofreu e sofre; se não fossem os escates mordazes da crítica ignara, maldosa ou interesseira, estaríamos, talvez, fazendo igreja em nossos centros, pondo em prática usos e costumes de outras seitas a que estivessem habituados os neódeptos da Terceira Revelação que a ela viessem bater às portas sem, todavia, sentirem coragem de se desligarem de todo de seu passado de fantasias. Talvez estivessemos, então praticando sacramentos tais como fazendo batizados e casamentos, realizando proclamações, adorando retratos e até usando vestes especiais para determinadas ocasiões de trabalhos devocionais. A pureza bendita do Espiritismo talvez estivesse manchada, pois os atos de caráter externo e fantasiado chamam mais a atenção, são muito mais fáceis de serem realizados, e é da natureza humana, nunca é demais que se repita, adaptar-se à lei do menor esforço.

Os espíritos vêm profetizando, no dizer do Evangelho, que «a hora chegou e agora é em que se fará a separação dos escolhidos para o verdadeiro trabalho da Vinha do Senhor. Comodidades, poltronas macias, colchões de mola, glórias do mundo, não esperam, pois, os verdadeiros espíritos e se hoje já não é usado o acoite que criava de gílavas o rosto e as mãos dos primeiros cristãos, se os círcos com feras salomêneas já não nos esperam repletos de assistentes ignorantes e séculos, também é bem certo que há mil maneiras diferentes de ferir profunda e dolorosamente as almas, bem como estorvar o trabalho bem intencionado dos filiações do Cristianismo Redivivo.

O momento é, pois, de trabalho, sacrifício, e, sobretudo, de muita firmeza e amor. Quais os primeiros apóstolos, sem a presunção descabida de sermos missionários, porém no afã de nos tornarmos fiéis discípulos, levantemos nessa hora, os nossos pensamentos ao Alto. Lembremos a palavra sábia do Espírito da Verdade a Kardec afirmando que toda perseguição redonda em um bem, em feliz propaganda. Ponhamos em Deus os nossos corações e oremos rogando forças para que não tentemos macular a linha pura do Espiritismo, para que sejamos, enfim, dignos do nome de espíritos cristãos, para que trabalhe, soframos, mas que possamos ser contados entre os trabalhadores da Seara do Mestre.

(Trecho de palestra proferido no Centro Espírita Esperança e Fé, por ocasião do primeiro centenário do Auto de Fé de Barcelona.)

## Secção da Mocidade Espírita de Franca

### A Cargo da «Mocidade»

**NOVA DIRETORIA**  
Será empessada hoje, às 20 horas, a nova diretoria da «Mocidade», eleita no dia 10 do corrente.

A formação da nova diretoria que dirigirá a MEF em 1962, é a seguinte: Presidente: Agnaldo Branquinho; Vice-Presidente: Boroti de Paula; 1.ª Secretária: Clarcinda Serrano; 2.ª Secretária: Vicente Benati; O Tesoureiro: João Evangelista de Fariis; 2.º Tesoureiro: Eurípides Machado; Diretora Social: Cleuce Finati; Diretor de Propaganda: José Coelho; Bibliotecária: Isabel Granero; Mentore: Agnelo Morato e Antonieta Barinl.

Durante as festividades do Clube do Livro Espírita fará distribuição da Mensagem do Mês.

**NEÓFITOS**  
No decorrer das festividades desta noite, a MEF procederá à integração de neófitos ao seu quadro social.

**NATAL**  
O Serviço de Assistência aos Necessitados (SAN) promoveu o Natal às famílias que vêm sendo assistidas por esse Departamento da MEF.

**FESTIVAL**  
O Teatro da Escola Cristã levou à cena, na noite de ontem, a peça de Agnelo Morato — «Choque de Retorno», sendo a renda destinada aos serviços assistenciais da Fundação «Esperança e Fé».

**FORMATURAS**  
Vários juveninos receberam

certificados de formatura neste fim de ano.

A MEF prestará homenagem a esses colegas em sua reunião festiva de hoje.

**NOSSA MENSAGEM**  
Ao chegarmos ao final de mais um ano de atividades, a «Mocidade» agradece a todos que de algum modo prestaram sua colaboração aos seus departamentos, inclusive ao Lar José Marques Garcia, desejando-lhes um Ano Novo repleto de ale-

grias e de novas oportunidades de servir ao Senhor.

**PARA MEDITAÇÃO**  
«Cada criatura foi chamada pela Providência a determinado setor de trabalhos espirituais na Terra.»

«Em razão desta verdade, meu amigo, vê o que fazes e não te esqueças de subordinar teus desejos a Deus, nos negócios que por algum tempo te foram confiados no mundo.»

## CONSÓRCIOS

Participaram seus casamentos e convidaram-nos para os referidos nupcias os seguintes e distintos jovens:

— Isolina e Wanderley — consorciados no dia 16 deste mês. Ela, filha do casal Fioravante Luchetti e Da. Catarina B. Luchetti, residente em Batatalis e ele, filho do Sr. Deito Tarantelli e Da. Emília de Paula Tarantelli, residentes nesta cidade.

— Carmelita Rosa e Paulo — consorciaram-se hoje. Ela, filha do sr. Astor Andrade de Freitas e digna Sra., e ele, filho de Da. Julieta Gomes de Souza — todos residentes nesta cidade.

Vera Lúcia e José contraram matrimônio em data de 16 deste mês, na cidade de Sacramento. Ela é filha de Maria Natal de Almeida e ele do sr. Amado Almeida de Melo e Sra.

— Margarida Domicília e Alfredo — em data de hoje também completam o festival da casa do nosso amigo Astor A. de Freitas e sua esposa, que se estende também ao distinto José Engler Pinto e Sra., todos residentes em nossa cidade.

Marilda e Silvestre  
No próximo dia 6 a família es-

pirita local assistirá mais uma união expressiva entre jovens, que se definiram e são realmente crendores de nossa estíma. Trata-se do consórcio da Marilda, filha de da. Elza Ferrante e de Silvestre Coelho, filho de da. Purcina Maria da Conceição.

O convite impresso das nupcias do querido par é verdadeira mensagem de saudade, pois evoca o nome do sempre lembrado Silvestre Ferrante, pai do noivo e do saudoso José Coelho Pino, progenitor do nubente.

A cerimônia, que se realizará de simplicidade cristã própria dos moços esclarecidos e conscientes de dever que não assumir, será realizada na residência de nosso compatriota Djalvo Braga.

Marilda Ferrante e Silvestre Coelho de Pino são elementos de proba da Mocidade Espírita, onde sempre emprestam sua colaboração inestimável em suas atividades.

A todos os contratantes que esta secção carinhosamente registra sua esperança e fé, nossos cumprimentos, com votos de muita Paz e Alegria.

## NOIVADOS

Ficaram noivos, dia 24 deste mês, os jovens, Elvio Mendes e Sta. Arlene Nassif, filhas, respectivamente dos Srs. Eduardo Mendes e Da. Lucília Nalini Mendes, e Alfredo Nassif e Da. Maria Coatinho Nassif.

No ato da colocação das alianças houve festiva recepção no lar do Sr. Alfredo e Da. Maria Coatinho Nassif, prolongando-se os festejos até o silvorecer do Dia de Natal.

—x-x-x—

Dia 25 deste mês, contrataram seu casamento os jovens João Botelho Garcia e Sta. E-

## «A NOVA ERA»

Mantenha-se bem informado sobre o movimento espírita do Brasil, tomando uma assinatura deste Jornal, por apenas Cr\$ 150,00 anuais.

milla de Aguiar Chaves, filhas de José Botelho Garcia e da. Rousária Botelho Garcia, Manoel Messias Chaves e Da. Maria Penteado Chaves.

Na bonita festa que foi oferecida aos convidados, os noivos foram bastante cumprimentados por todos os presentes, servindo-se, após, lauta mesa de doces e salgadinhos aos convidados.

«A Nova Era» cumprimenta

os noivos e seus pais, desejando-lhes um breve consórcio, com muita felicidade e venturas.

### Aos Nossos Colaboradores

Solicitamos de nossos prezados colaboradores a gentileza de enviar-nos suas produções, bem como notícias, datilografadas em dois encontros, sempre de acordo com o programa do Jornal, que é a difusão da Doutrina Espírita em seus três aspectos: Religioso, Filosófico e Científico.

As produções não devem ser extensas, devido o formato pequeno do Jornal.

## Visita Honrosa

Nas vésperas do dia festivo de Natal, a casa de Saúde «Allan Kardec» recebeu a honrosa visita do Exmo. Sr. Prefeito Municipal, Dr. Fálvio Rocha acompanhado de sua Exma. esposa e de sua graciosa filha.

Os ilustres visitantes percorreram demoradamente todas as dependências do Hospital, tendo o Sr. Prefeito se mostrado mul-

to satisfeito com tudo o que lhe foi dado ver, tendo inclusive, na ocasião, prometido cooperar eficazmente com a Instituição em tudo o que for necessário.

A Diretoria da Casa de Saúde «Allan Kardec», por intermédio deste Jornal agradece ao Exmo. Sr. Prefeito e Exma. família pela visita e pelas palavras de estímulo que manifestaram ao Diretor do Hospital.

# A Nevrose do Remorso e o Suicídio

Entre as causas que têm levado muitos irmãos a precipitarem-se no abismo do suicídio, uma delas é a psicose chamada *remorso* convertida numa angústia aguda e absorvente, que tormenta a consciência do indivíduo sem lhe dar repouso.

Está neste caso um suicídio, ocorrido há tempos, no Rio de Janeiro, de um comerciante que, além de ser grande proprietário, deixou vinte mil contos, em depósito num Banco.

Não foi encontrada qualquer declaração d'ele revelando o motivo do seu gesto. Porém, quando tais casos ocorrem fechados num mutismo absoluto, é evidente tratar-se de um problema íntimo, em que a consciência foi tomada pela *nevrose do remorso*.

O dito fato possui ainda um outro aspecto, de significação, qual seja o de comprovar que a maior fortuna em bens do mundo não é suficiente para se adquirir ou «comprar» o precioso tesouro moral que se chama - paz da consciência!

A fim de elucidarmos o problema que vamos abordar, consideremos: - Que vem a ser o remorso? - Remorso é a angústia moral que se apodera do homem, devido a um ato que ele cometeu, prejudicial a outrem, e que é contrário aos ditames ou princípios da honra, da justiça ou da verdade. *Aconsegue, então, que às vezes, esse sentimento de culpa dá rebate na consciência do culpado, transformando-se numa alucinação fixa, de desespero, que pode arrastá-la até ao suicídio.*

Aliás, quando isto acontece, tal gesto considerado em sua profundidade moral, demonstra uma exacerbação do orgulho ferido; pois o pecador se for um espírito humilde, então, em vez de revoltar-se e decretar a «pena - de - morte» contra si próprio, ele reconhece a sua fragilidade humana; e, de alma ajoelhada, volta-se para Deus, suplicando-lhe ânimo para se levantar de novo e perseguir até resistir e vencer os seus recalques morais.

Se a Lei Divina advertir quem estiver sem pecado atire a primeira pedra; e além disso, impõe que devemos ser tolerantes para com as faltas dos nossos irmãos, por que, então devemos considerar-nos excluídos dessa tolerância e benevolência?...

Semelhante exclusão não tem razão de ser, pois o amor, a piedade e misericórdia do PAI abrangem as criaturas. A sua Lei é de tal amplitude que, a respeito do sentimento do perdão, advertir que devemos perdoar aos nossos inimigos, não apenas sete vezes, mas setenta e sete, ou seja, - sempre!

Por conseguinte, em face desse Amor Divino tão amplo

e generoso, todo o filho de Deus, quando incorra em pecado, jamais, sob nenhuma hipótese, deve encarcerar a sua consciência no abismo sombrio de um sentimento de culpa que lhe destrua o raciocínio do bom-senso, induzindo-o a incorrer no crime da sua auto-punição mediante o suicídio.

Consideremos também o seguinte: - Sera que, Deus é um PAI acusador dos seus filhos...? Tal não acontece; pois sendo Ele a Bondade infinita, jamais acusa a quem quer que seja! Por que, então, nos sobrepomos a Ele arvorando-nos em Juizes severos e implacáveis, de nós próprios?... E mais: As almas são eternas. Portanto, as que já alcançaram a hierarquia da santidade plena ou angelitude são almas cuja «idade espiritual» já atinge a centenas de milhares de anos.

No entanto, essas almas angelicas, embora já estejam absolutamente imunizadas contra o «vírus» do pecado, é positivo que, durante a sua longa jornada, que abrange o período desde a sua infância espiritual até a sua maioridade de espíritos angelicos, todas elas, sem exceção, também cometeram faltas mais ou menos graves; pois em face da equidade absoluta do PAI Celestial, não é crível que Ele, ao criar seus filhos, confira a alguns deles a graça, o privilégio de um poder sobrenatural, que lhes faculte enfrentarem todas as tentações do mundo sem jamais incorrerem em pecado!

Como prova disso existem as «Confissões» de Santo Agostinho e outras, de espíritos da mesma categoria. Aliás, o pró-

José Fuseira

prio Juiz, embora haja incorrido na falta grave do suicídio, é evidente que ele já era uma alma com méritos de alto nível; pois, de contrário, não teria sido um dos escolhidos para integrar a equipe dos doze que descenderiam à Terra com a alta missão de acompanhar Jesus como seus discípulos e apóstolos. Mas, além de Judas, seus companheiros também incorreram em diversas faltas.

Tomé duvidou; Pedro negou e excecutoando João, os demais não estiveram presentes ao sacrifício do Mestre, no Calvário. Tratando-se de almas eleitas para missão tão elevada, a que atribuir essas fraquezas? O caso tem razão de ser se considerarmos: - Sendo a alma uma entidade eterna, e em constante aprendizado, resulta que, em face do binômio eternidade-espulção, o grau de sua sabedoria e perfeição moral está sempre na razão direta da sua idade espiritual, ou seja: - Uma alma cuja «idade» é de 100 mil anos, necessariamente, tem de ser mais evoluída do que outra que tenha apenas 10 mil anos de existência. A disparidade é idêntica à que existe em nosso mundo, entre a criança e o adulto.

Esclareçamos também - A subida da escada vertical e redentora da Espiritualidade, além de difícil, é sempre morosa. Tem de processar-se subindo um degrau de cada vez. Quem tentar subi-la em grandes lances, terminará por cair todas as vezes que quizer galgar uma altura que exige esforços acima das suas «forças» ou capacidades morais.

Os passos firmes do Espírito, na estrada íngreme da Evolução são produto de suas lutas e sacrifícios íngentes vividos através dos milênios. Sim! - Até que a crueldade e o orgulho de um César prepotente se convertam e integrem, de verdade, no amor e humildade chocantes de um Francisco de Assis, a conquista de semelhantes virtudes exige um tirocínio de múltiplas existências ou reencarnações a

serviço de Deus e da humanidade..

No entanto, como a Alma existiu tempo infinito, é evidente que todas alcançarão subir ao «sétimo Céu» dos arcanjos pois esta conquista espiritual é uma espécie de «fatalismo» elevado à condição de um direi-

to sagrado concedido pelo PAI a todos os seus filhos, sem exceção. Ou seja: Nenhuma alma se perderá para sempre. Todas serão salvas!

Finalmente: - Evitemos que o impacto moral do remorso se transforme numa angústia absorvente, capaz de conduzir o desesperado a um gesto extremo, que constituirá uma nova falta acrescentada ao seu «débito» e que terá de ser resgatada noutras existências, mediante provas ainda mais acerbas. Enfim, sejamos complacentes, não somente quanto às faltas de outros, mas também para com nós próprios quando errarmos, pois a Misericórdia infinita do PAI cobre a multidão de todos os nossos pecados!

ADQUIRA O L. P.  
**«Cascata de Valsa»**  
 No 5  
 Mais um sucesso de  
*Alberto Calçada*  
 ★  
 O mais recente Lançamento da Gravadora  
**CHANTECLER**  
 Nesse L. P. está Gravada a Valsa  
 «Serenata na Cidade Azul» do confrade Sydney Barreto

## ALGUÉM PRECISA DE SUA AJUDA

O «LAR DA VELHICE DESAMPARADA», de Franca, está em sua fase final de acabamento. É uma obra que, depois de construída, muito virá beneficiar aos velhos sem arrimo e sem família. Você pode ajudar a terminá-la sem muito sacrifício, adquirindo um exemplar do livro «PEDRAS NO CAMINHO», escrito por José Russo com essa finalidade. Ou então coopere colocando alguns volumes desse livro entre as pessoas de suas relações.

O livro é de leitura amena, agradável e instrutiva e muito poderá ajudar a resolver seus problemas sociais e religiosos e a sua aquisição representará uma dívida que você fará aos velhinhos, que no fim da existência encontram-se desamparados.

Preço de cada volume: Cr\$ 100,00 - Livre de Porte. Pedidos à Caixa Postal 65 - Franca - E. S. Paulo. Pela comissão:

VICENTE RICHINHO  
 Tesoureiro

### Aos Nossos Colaboradores

Solicitamos de nossos prezados colaboradores a gentileza de enviar-nos suas produções, bem como notícias, datilografadas em dois espaços, sempre de acordo com o programa do Jornal, que é a difusão da Doutrina Espiritual em seus três aspectos: Religioso, Filosófico e Científico. As produções não devam ser extensas, devendo o fôrmo pequeno do Jornal.

# DIVERGINDO

Lendo, há poucos dias, um belo artigo, assinado por uma gentil confeiteira, deparei no mesmo, com umas frases interessantes. Ela diz, entre outras coisas, que no dia de Natal de Jesus, devemos praticar a caridade, amparando os necessitados. Não há, porém, nas divinas Escrituras menção alguma referente ao dia do advento do Senhor, que nos autorize, portanto, a festejarmos o seu natalício, em data determinada e especial, como não há também nenhuma alusão que nos manda distribuir esmolas e fazer o bem aos semelhantes, somente em 25 de dezembro de cada ano, mas sempre que tivermos o ensejo de enxugar prantos, amenizar dores e consolar corações aflitos. Devemos, sim, pôr em ação os seus divinos ensinamentos, as suas obras maravilhosas e os seus salutares exemplos, porque todos os dias os corações sangram, as lágrimas rolam no semblante do irmão triste e sem arrimo.

enquanto a penúria aumenta das viúvas androssas e dos velhinhos trópeços, sem lume e sem turgório. O cristão, todavia, que deseja amar e seguir o Divino Mestre, deve comecorar o seu Natal a toda hora e a todo instante, na sere-meadura da luz, do amor e da caridade, para os que sofrem do físico e da alma. Pessoas, há, também, que guardam os tais dias santificados, acabando, desse modo, em ficar ociosos e inativos, pelo abandono ao trabalho honesto e cotidiano, para

### PERMUTAS

A gerência deste Jornal tem o todo interesse e grande satisfação em permutar a remessa do mesmo com os seus colegas, pois crê que esse intercâmbio seja muito útil e de molde a incrementar a cultura e a amizade entre os que militam na imprensa.

Se o prezado colega ainda não está recebendo nossa folha, queira enviar-nos nome e endereço que teremos muito prazer em remetê-la.

Leonardo Severino  
 a conquista do pão e o sustento do lar. A maioria dos homens, inclusive os materialistas, os glutões e os incrédulos, festejam o Natal de Jesus com o fim exclusivamente material, porque um nesse dia procuram se banquetear, outros se limitam em assistir à missa do galo, outros ainda se distraem em devorar nozes e castanhas, celebrando essa data, de um modo todo profano e extravagante. Nesse dia, porém, o Natal do Mestre Amado se resume na enorme manjateia de cabritos, de cordeiros e aves, para muitos amigos da boa mesa, que só vivem para o estômago e para o mundo. A celebração do Natal, pois, conforme iremos demonstrar, não passa de uma bula, de um decreto papal. Coube ao papa Júlio 10. no século IV, estabelecer a comemoração do Natal de Jesus em o dia 25 de dezembro. Antes dessa época, o Natal era festejado por algumas igrejas,

no mês de janeiro, por outras, em princípios de mês de abril. Foi a partir do século sexto, porém, que se generalizou o dia 25 de dezembro, passando a ser festejado como data real do nascimento do divino Messias. A celebração do Natal, conforme já foi dito, foi decreto do papa Júlio 10. sendo, portanto, uma festa essencialmente católica, sem nenhum vestígio ou alusão nos anais do cristianismo. Foi, também, a partir do século VI, que os padres obtiveram licença de celebrar três missas no dia de Natal, sendo a primeira, de noite, a segunda, de áurea, a terceira, do dia, cujos rituais vêm se perpetuando através dos nossos dias. Prossigamos, pois, nós, os espíritas, sem esquecimento nem temor a festejar o Natal todos os dias, instruindo o ignorante, vestindo o maltrapilho, saciando a fome aos pobrezinhos e espargindo, de Norte a Sul, o sagrado Evangelho de Jesus e a Terceira Revelação.

«PEDRAS NO CAMINHO»  
 Um livro útil escrito por José Russo, cuja renda se destina ao «Lar da Velhice Desamparada» - de Franca.  
 Preço: Cr. \$ 100,00, livre de porte. Atende-se pelo Rembolsa Postal.

# ACONTECIMENTOS ESPÍRITAS

**1 — O III CONGRESSO DE JORNALISTAS ESPÍRITAS** — realizado de 1 a 5 de novembro último, na Capital do Estado de Minas Gerais, reuniu grande número de interessados e adeptos, como era natural, muito entusiasmo em sua participação. Ali estiveram delegações eruditas de diversas partes do Brasil, destacando-se: S. Paulo, Minas Gerais, Mato Grosso, Goiás, Guanabara, Bahia, Pernambuco, Estado do Rio, Rio Grande do Sul, Paraná, além de outros. A Mesa Diretora do referido certame ficou constituída com os seguintes confrades: Pres. — Hercúlio Fira (S. Paulo); Vice- — Abel Mendonça (Bahia) e Lauro Scholander (Paraná); Secretários: — Norvaldo M. Castro (Minas), Deolindo América e Abital Loureiro (Guanabara); Tesoureiro: Virgílio O. Nobre (Minas).

Por unanimidade, numa prova de fraternal carinho, foi escolhido Presidente de Honra desse Congresso e declarou sociólogo Carlos Imbassay. As sessões do plenário foram realizadas na sede da União Espírita Mineira e o IV Congresso, já velada nessa oportunidade, reuniu para a Capital Curitiba, cuja ocorrência será em 1964.

**2 — ESCOLA DE ASSISTÊNCIA «ANA NERY»** — Essa conceituada instituição, Departamento Assistencial do Instituto «NOSSO LAR», sediada em S. Paulo, à Rua Mesquita, 783, continua em seu programa de bem servir o próximo. Suas finalidades destinam-se a preparar pessoas de todas as idades para o bem comum e sociabilidade. As matriculas são interessadas e abertas e terão lugar de 15 a 30 de janeiro de 1962. Essa escola mantém em seus cursos: Auxiliares de Direção, Voluntários de Enfermagem, Puericultura e Assistência. Possui esse sólido corpo docente experiente e habilitado pela cultura e prática a ministrarem um curso intensivo de grande proveito espiritual.

**3 — REGIONAL DE ARARAQUARA** — Em reunião realizada na cidade de Araraquara, em data de 5 de novembro último, o Conselho Regional Espírita, ali sediado, e UNIES de diversas localidades, compreendidas nessa Região, teve ensejo de ouvir, em alentada palestra sobre União Espírita, o companheiro Dr. Paulo

Toledo Machado, Secretário Geral da União das Sociedades Espíritas do Estado de S. Paulo.

Dessa maneira, nessa querida USE cada vez mais se acentua naquele setor onde despertam diversas Unidades capazes de muito produzirem para o êxito das atividades propostas por essa entidade.

**4 — SEMANA ESPÍRITA** — O Centro Espírita «Esperança de Meneses», de Catanduva, neste Estado, em comemoração ao centenário do Livro dos Médiuns, levou a efeito nessa cidade, de 11 a 17 de dezembro, movimentada semana de estudos.

Tomaram parte como oradores nesses certames de cultura evangélica — doutrinas as seguintes confrades: Teresinha de Oliveira, José R. Braga Silva, Djelson C. Leite, Romeu Grisi, Welibaldo de Freitas Domério de Oliveira, além de outros.

**5 — STA. RITA DO PASSAQUATRO** — O Sanatório Colônia, dessa cidade, onde se abrigam centenas de enfermos, possui sua Escola Evangélica «João Batista», tendo como um dos eficientes diretores o companheiro José dos Santos. Neste fim de ano seus responsáveis promoveram festival de vibração espiritual, que nos seus bem profundeiramente, pois prestaram ali ao nosso jornal «A NOVA ERA», provas de carinho e incentivo ao nosso trabalho. Gratos.

**6 — MOCIDADE ESPÍRITA DE MOÇOCA** — Essa nobre entidade sempre firmada por programa de atividades animadas. Ainda agora recebem de seus dirigentes o balancete de seu trabalho, realizado neste ano de 1961 e apreciamos muito como os bem condizentes seus departamentos de cultura, estudo, assistência social. Nesse desvalioso estímulo aos meios da MEME, A Nova diretoria dessa entidade, recém-eleita, está assim constituída: Pres. — Luiz Ricardo Amifani, Vice: João Guimarães Brito, Sec. — José Argemiro Silveira e Maria Marta Elmof. Tes. — João Leite Silva — Conselheiro: Honório Ferreira Pinto, João Ramalho e Luiz Berge.

**7 — XIII COMEMORAÇÃO DE**

**NATAL** — A União Espírita Catarinense, pelos seus responsáveis, continua neste mês sua tradicional comemoração do MES DE NATAL, iniciada suscitadamente em ano de 1960. Durante dias deste mês de dezembro, sob patrocínio também da UME local, realizam-se nessa próspera cidade do Vale do Paraná, conferências e mesas redondas sobre assuntos doutrinários. O programa é o seguinte: Dia 9 — Centro Esp. «Máris Celestes» — orador: Isaltino Silveira Filho; dia 10 — C. E. «Caminheiros da Verdade» — Reabastecimento Espiritual, dia 15, U. N. Esp. Cochoitense — orador: Prof. Terezinha de Oliveira; dia 23 mesmo local, Orador Luiz Carlos Leal; dia 24 — (término da Comemoração) — Alão Antonio de Pádua — Tarde da Criança, onde falarão diversos oradores e quando será lido o livro organizado programa litúrgico-musical.

**8 — ROTEIRO DO NEWTON** — O nosso apreciado colaborador e digno companheiro, Prof. Newton Boechat, preencheu em este mês de dezembro seu roteiro, onde seu verbo finaste em argumentação segura dentro da doutrina, mas uma vez enfiado como orador de recursos. Dia 11, conferência na «Casa de Fabiano» — Meyer — Guanabara; dia 17 — Visita à distribuição de gêneros no Posto de Auxílios «Auta de Souza»; dia 18 — Conferência no Centro Espírita Nazareno, sediado em Engenho de Dentro — Guanabara.

Agardamos para julho de 1962, conforme sua promessa, sua visita a nossa Região, quando mais uma vez nossa cidade terá a alegria de recebê-lo.

**9 — CONGONHAS** — Continua cada vez mais intensa a rede de solidariedade de toda a parte em favor do médium José Pedro de Freitas — José de Argo. O correio diariamente traz-lhe cerca de 100 a 400 cartas de toda a parte do Brasil e do estrangeiro, em cujos mensagens, esse altruista e benemérito intermediário do Dr. Fritiz encontra prova de carinho e solidariedade. Em virtude de uma declaração pública do Juiz de Direito dessa Jurisdição, que prejudicou o caso de José Argo como reincidência ilegal, seu advogado requereu o arquivamento de seu processo.

**10 — A UNIÃO ESPÍRITA MINEIRA**, sediada em Belo Horizonte, — Capital de Minas, continua em seu programa de divulgação da Doutrina pelos centros belorizontinos, bem como procura por todos os meios estabelecer os laços da Unificação entre as espíritas dessa cidade. O B. Cielo de Palestras Doutrinárias para este mês de Dezembro está assim constituído: Dia 13 — ne

Centro Espírita «UNIDOS PARA O BEM» — foi levada a efeito a palestra: «ESPÍRITISMO E PROBLEMAS ATUAIS»; dia 14 — a cargo do confrade Antonio Flávio Rocha — «REENCARNAÇÃO»; dia 18, pelo irmão Moacir Firas Meneses — «A PRECE PERANTE A BIBLIA».

**11 — AMPARO** — Segunde informações de nosso correspondente, Tio Eduardo Neves de Castro, um dos diretores do Sanatório «Ismael» dessa Cidade, achou-se em fase de acabamento o salão para conferências do «TEMPLO DA FRATERNIDADE». O referido auditório terá a dimensão de 12 metros por 40 e comportará 500 poltronas, e que possibilitará aos companheiros dal resolver a questão de local para suas tertúlias e festivais. Comunica-nos ainda que o Sanatório «Ismael» receberá dentro de poucos dias diversos aparelhos modernos para tratamento de enfermos mentais, devendo o referido hospital passar por diversas e inadiáveis reformas.



REGISTRADO NO DEEP SOB Nº 00 EM 28-3-62 — INSCRITO NA N.º 11 C.º 1º T.º 100 28-3-62 — FRANCA (Est. de São Paulo) 31 de Dezembro de 1961 :—

## Nossa quinzena

**Dr. HILTON MAURICIO DE ARAUJO** — Em recente concurso do Magistério Público — a fim de dar preenchimento às vagas de diversas promotorias sediadas em vários Municípios de nosso Estado, acabou de classificar-se num dos primeiros lugares esse jovem jurista, uma das esperanças da «Judicatura» contemporânea. Dr. Hilton é filho de nosso prezadíssimo colaborador sr. Teófilo de Araújo Filho, na pessoa de quem «A NOVA ERA» envia seus cumprimentos, augurando ao nobel cultor do Direito muitas conquistas espíriticas.

**VISITANTES** — Registamos com muita alegria a visita que nos fez, em dia desta quinzena, o confrade sr. Alfredo R. Alves, membro ativo do núcleo espírita «Mê Sinaelmas» sediada no Braz em S. Paulo

**FESTIVAL DE MÚSICA** — Em Igapava, mais uma vez, o talento do musicista Prof. Gabriel Bedenti esteve em ponto alto para a sociedade dali, quando o profeta messiânico realizou uma de suas tradicionais audições. O programa contou de apresentações de músicas ao piano por diversas alunas de seu aprendizado e, ainda, a exibição de diversas músicas de autorias dessa talentosa professora.

**UTILIDADE PÚBLICA** — Foi aprovado pela Assembléia Legislativa de nosso Estado, em sua última sessão, o Projeto do Deputado Onofre Sebastião Gosses em favor da Utilidade Pública da Casa de Saúde «Allan Kardec», de Franca.

É mais um esforço no sentido de fazer-se justiça a esse nosocômio que tem atendido a enfermos de todas as partes do Brasil sem condição de credo ou classe dos que ali são acolhidos em hora extrema de aflição.

**POLÍCIA** — A vista das festas ulteriores do Delegado de Polícia de nosso Município, Dr. Artur Moreira de Almeida, está à testa da Delegacia de Franca, o Ito. Suplente sr. José Pimenta, criatura ponderada e que sempre se houve com acerto em suas decisões desse espinhoso encargo.

Casa de Saúde «Allan Kardec»  
Fone 3318  
Departamento Gráfico «A Nova Era» — Fone — 3317  
Café Postal nº 65  
FRANCA — E. São Paulo

### Décima Quinta Concentração

Conforme temos noticiado, entramos agora em janeiro de 1962, na reta final do grande acontecimento da juventude espírita brasileira sob a reliação, na cidade Araraquara, a 1.ª e 2.ª edição da XV CONCENTRAÇÃO DE MOCIDADES ESPÍRITAS DO BRASIL CENTRAL E ESTADO DE SÃO PAULO.

O Conselho Diretor desse Movimento entrou-se bem entre seus elementos e tudo até agora está normalmente orientado para que o conclave de abril de ano entrante seja outro ponto marcante para a história do Espiritismo.

O C. D. da XV COMBESP já conseguiu organizar as diversas comissões para os seus diversos concursos e testes.

Para os trabalhos doutrinários foram escolhidos os seguintes temas, para os quais chamamos a atenção dos jovens estudiosos e que têm dado sempre colaboração a esse interessante trabalho: «Movimentos Paralelos do Espiritismo»; «Bases do Espiritismo»; «O Jovem Espírita e As Suas Meditações».

Dentro de poucos dias daremos dados sobre o Concurso de Oratória e os assuntos que serão objetos de estudo pelos interessados.

Todos os meios espíritas, conselheiros de seu compromisso nesta cruzada de «Espiritismo Para Viver» devem procurar desde já preparar-se para o próximo encontro de concentração, em Araraquara, de 13 a 22 de abril de 1962.

**PASSAMENTO** — Registamos o passamento de nosso querido e prestante companheiro sr. Antonio Alves Faleiros, criatura muito estimada e relacionada em nosso meio, dado seus dotes de coração. Seu cognome de «Chefe», bem define quanto era querido no seio de sua numerosa família. Sem passamento, que se deu no dia 9 deste mês, foi oportunidade para demonstração do quanto era querido no seio de seus familiares. Tivemos também por parte de seus filhos a melhor maneira de carinho e respeito à sua memória, pois seu sepultamento foi simples, sem nenhuma exteriorização que não fosse a dos caracteres sinceros e amigos, que souberam vibrar em preces a Deus para seu reconforte espiritual.

Era espírita convicto e assíduo a todos os trabalhos e tertúlias espíritas e sempre dava o ato de sua presença em todas as entidades locais. Queremos enviar ao seu irmão, Joaquim Alves Faleiros Júnior, nosso muito prezado companheiro de lides doutrinárias — nossa solidariedade e que seja ele junto aos familiares de Antonio Faleiros (chefe), intermediário da nossa comprova de estima e respeito nesta hora de «voação» ao ilustre amigo e «avata-do irmão».

**CONFERÊNCIA**  
A União Municipal Espírita de Franca e o Centro Espírita «Judas Iscariotes», levaram a efeito para término deste ano de 1961, uma notável reunião expressiva, cuja ocorrência se deu no dia 13 deste mês de dezembro.

Estive em nossa cidade, a convite de nossas entidades locais, o Prof. Alívio Ferreira, ilustre sociólogo e fluente jornalista, residente na cidade de Santos que aqui proferiu alentada palestra, sob o tema: «A NOVA JERUSALÉM», onde soube revelar diversos aspectos do Brasil, como nação destinada a restaurar as premissas de um mundo melhor. A conferência realizou-se no auditório do Centro «Judas Iscariotes» e contou com uma platéia muito seleta e interessada no assunto abordado.

A visita do Prof. Alívio Ferreira entre nós também foi oportunidade de maior tratamento e intercâmbio de informações, pois ele é Redator do «ESPÍRITISMO E UNIFICAÇÃO» que se edita em nossa cidade paulista e membro da Comissão Regional Espírita da Zona de Santos, adeso à USE.

## Não Perca

Não perca a esperança.  
Há milhões de pessoas aguardando os recursos de que você já dispõe.

Não perca o bom humor.  
Em qualquer acesso de irritação, há sempre um suicídio diário no campo de suas forças.

Não perca a tolerância.  
E muita gente a tolerar você naquilo que você ainda tem de indesejável.

Não perca a serenidade.  
O problema pode não ser assim tão difícil quanto você pensa.

Não perca a humildade.  
Além da planície, surge a montanha, e, depois da montanha, aparece o horizonte infinito.

Não perca o estudo.  
A própria morte é lição.

Não perca a oportunidade de servir ao semelhante.  
Hoje ou amanhã, você precisará de concurso alheio.

Não perca tempo.  
Os dias voltam, mas os minutos são outros.

Não perca a paciência.  
Recorde a paciência inesgotável de Deus.

ANDRÉ LUIZ

(Página recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier)

**ESPÍRITA!**  
Colabore com o Lar «José Marques Garcia», de Franca, onde cerca de 30 menores aguardam seu donativo e solidariedade cristã.